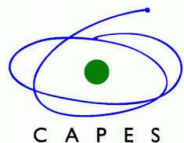


DOS SERTÕES DE PERNAMBUCO E ANGOLA AO OCEANO ATLÂNTICO: trânsitos de produtos pelos espaços do Império português (1750-1808)

Alexandre Bittencourt Leite Marques –
Doutorando Universidade de Évora/Portugal,
bolseiro Capes/Brasil.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



Fontes

- Documentos Manuscritos Avulsos Refrentes à Capitania de Pernambuco – AHU.
- Documentos Manuscritos Avulsos Refrentes à Angola – AHU.
- Ordens e Avisos para Pernambuco e Angola – AHU.
- Balanço de todas as transações e receita e despesa da Contadoria da Junta da Administração e Arrecadação da Real Fazenda do reino de Angola, 1765-1789. Cota – 4191. – ATCP.
- Livros dos Feitos Findos: Livro da Casa Comercial em Luanda (Angola, África) – ANTT.
- Habilitações à heranças (testamentos) dos que faleciam no Ultramar. Feitos Findos, Juízo da Índia e Mina, Justificações Ultramarinas, África. – ANTT.
- Inventários post-mortem e testamentos das Comarcas de Pernambuco. – IAHGP;TJ/MJPE

O sertão de Pernambuco (América portuguesa)



Adaptado do mapa Le Bresil: suivant les nouvelles observations de Messrs. de l'Academie Royale. 1 mapa; 22 x 32 centímetros. Biblioteca Nacional do Brasil. Disponível em: <https://www.wdl.org/pt/item/138/manifest>



O sertão de Angola (África portuguesa)



Adaptado do mapa Africa, Corrected from the Observations of the Royal Society of London and Paris . 1 naoa; cor; 69 x 98 centímetros. Biblioteca do Congresso. Disponível em: <https://www.wdl.org/pt/item/2584/manifest>



Expansão sobre os sertões (Séculos XVI-XIX)

Pernambuco

- Os rios como rotas para os colonizadores (Capibaribe, Ipojuca, São Francisco, Ipanema, etc);
- Contatos, conflitos, negociações e interações entre conquistadores e povos indígenas;
- Formação de missões religiosas;
- Estabelecimento de currais de gado;
- Edificação de povoados e vilas;
- Diligências de caráter científico;

Angola

- Os rios como rotas para os colonizadores (Quanza, Bengo, Dande, etc);
- Contatos, conflitos, negociações e interações entre conquistadores e povos indígenas;
- Edificação de fortalezas (presídios);
- Formação de missões e paróquias religiosas;
- Estabelecimento de feiras;
- Diligências de caráter científico

Fluxo de produtos e mercadorias (Angola ↔ Pernambuco)

Origem – Destino	Produtos/mercadorias
Sertões de Pernambuco - Angola	Farinha de mandioca, carne seca, couro, carne verde, madeira, cavalos.
Sertões de Angola - Pernambuco	Escravos, marfim, cera, ferro, exemplares do reino animal, vegetal e mineral.

Quadro 01 – Amostragem: remessas de farinha de Mandioca

Data	Rota	Produto/ quantidade
1764 (entre julho e novembro)	Pernambuco/ Angola	200 exeques de farinha
1768	Pernambuco/ Angola	2621 exeques (sobra armazenada do ano de 1767)
1769	Pernambuco/ Angola	2245 exeques de farinha (sobra armazenada dos dois anos anteriores).
1797	Brasil / Angola	1552 exeques
1798	Brasil / Angola	4952 sacos
1799	Brasil / Angola	2426 sacos
1800	Brasil / Angola	4825 sacos
1801	Brasil / Angola	5074 sacos

Quadro 02 – Amostragem: remessas de carnes e derivados de gado

Data	Rota	Produto/ Quantidade	Embarcação	Capitão/mestre
1785	Pernambuco/ Angola.	Carne seca	-----	-----
1801	Pernambuco/ Angola.	02 barris de carne, 50 meias de sola.	Bergantim Africano	Simplício da Silva,

Quadro 03 – Amostragem: remessas de cavalos

Data	Rota	Produto/quantidade	Embarcação	Capitão/mestre
1760	Pernambuco/ Angola	18 cavalos	-----	-----
1772	Pernambuco/ Angola	20 cavalos, sendo que 03 morreram na viagem.	Corveta Nossa Senhora do Carmo e São Vicente Ferreira	-----
1791	Pernambuco/ Angola	16 cavalos	Fragatinha Luanda	-----

Quadro 04 – Amostragem: remessas de madeiras

Data	Rota	Produto/quantidade	Embarcação	Capitão/mestre
1765	Pernambuco/ Angola	18 dúzias e 10 tábuas de cossueiras + de 18 dúzias, e 2 taboas de assoalhar	Galera [?]	Thomé Dias Viera
1791	Pernambuco/ Angola	Madeiras indispensáveis e de qualidade	Fragatinha Luanda	-----
1801	Pernambuco/ Angola	06 dúzias de taboas de assoalhar; 60 pernadas [ramo grosso de árvores].	Bergantim Africano	Simplício da Silva

Quadro 05 – Amostragem: remessas de escravos

Rota	Década	Embarcados	desembarcados
África centro ocidental - Pernambuco	1751-1760	22.289	20.330
África centro ocidental - Pernambuco	1761-1770	25.947	23.942
África centro ocidental - Pernambuco	1771-1780	18.462	16.911
África centro ocidental - Pernambuco	1781-1790	28.565	26.795
África centro ocidental - Pernambuco	1791-1800	39.185	36.714
África centro ocidental - Pernambuco	1801-1810	44.435	39.349
África centro ocidental - Pernambuco	Total	178.833	164.041

Fonte: <http://slavevoyages.org/estimates/>

Quadro 06 – Amostragem: remessas de marfins

Data	Rota	Produto/quantidade	Embarcação	Capitão/mestre
15/09/1775	Angola/ Pernambuco/ Portugal.	81 pontas de marfim de lei, estando 02 delas rachadas; 85 pontas de marfim mediano; 124 pontas de marfim miúdo.	Corveta S. Sacramento.	Manoel Pereira
30/12/1775	Angola/ Pernambuco/ Portugal.	73 pontas de marfim de lei; 80 pontas de marfim mediano; 72 pontas de marfim miúdo.	Galera são Domingos	Antonio Barbosa de Faria
10/04/1782	[Angola?]/ Pernambuco/ Portugal.	230 pontas de marfim	Nossa Senhora de São Pedro	Sebastião Pinto de Souza
31/12/ 1791	Angola/ Pernambuco/ Portugal.	895 pontas de marfim	Corveta Sultana	-----
16/03/1799	Angola / Pernambuco / Portugal	1879 pontas de marfim de diferentes qualidades	-----	-----

Quadro 07 – Amostragem: remessas de cera

Data	Rota	Produto/quantidade	Embarcação	Capitão/mestre
1782	Pernambuco/ Portugal	68 gamelas de cera branca	-----	-----
1796	Benguela/ Pernambuco	8 mil libras	-----	-----
1797	Benguela/ Pernambuco	5 mil libras	-----	-----

Quadro 08 – Amostragem: remessas de ferro

Ano	Rota	Produto/quantidade	Embarcação	Capitão/Mestre
02/jan/1767	Angola/ Pernambuco/ Portugal	47 caixões de ferro – 95 quintais, duas arrobas e seis libras.	Nossa Sr ^a Madre de Deus e Santa Anna da Comp ^a de Comércio Geral de Pernambuco e Paraíba.	Domingos Mendonça de Furtado
16/fev/1767	Angola/ Pernambuco/ Portugal.	16 caixões com 32 quintais de ferro de pedra	Galera Bom Jesus dos Navegantes e São João Nepomuceno	Antonio de Pontes
17/03/1767 28/04/1768	[Angola?]/ Pernambuco/ Portugal	55 quintais e cinco libras de ferro, divididos em 30 caixões.	Corveta Boa Fortuna da CIA Geral de Pernambuco	-----
25/ago/1768	Angola/ Pernambuco/ Portugal	40 quintais em 423 barras de ferro em dez caixões.	Corveta Santo Antônio da Companhia de Comércio de Pernambuco e Paraíba	Domingos Furtado

Bibliografia

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O Trato dos Viventes – Formação do Brasil no Atlântico Sul – Séculos XVI e XVII. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- BOXER, C.R. O Império marítimo português: 1415-1825. ed. 2. Lisboa: Edições 70, 2015.
- CANDIDO, Mariana. O limite tênue entre liberdade e escravidão em benguela durante a era do comércio transatlântico. *Revista Afro-ásia*. n.47, p.239-268, 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0002-05912013000100007&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 02/abr/2017.
- DISNEY, Anthony. *A Expansão Portuguesa, 1400-1800: contactos, negociações e Interacções*. In: BETHENCOURT, Francisco; CURTO, Diogo Ramada (Dir.). *A Expansão Marítima Portuguesa, 1400-1800*. Lisboa: Edições 70, 2007.
- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda Batista; GOUVÊA, Maria de Fátima Silva (org.). O antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- FERREIRA, Roquinaldo. Fontes para o Estudo da Escravidão em Angola: Luanda e Icolo e Bengo no Pós-Tráfico de Escravos. In: Actas do II Seminário Internacional sobre a História de Angola – *Construindo o Passado Angolano: as fontes e a sua interpretação*. Edição: Comissão Nacional para as Comemorações dos descobrimentos Portugueses, 2000.
- GRUZINSKI, Serge. A águia e o dragão: ambições europeias e mundialização no século XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- NEVES, Erivaldo Fagundes. Sertão Recôndito, polissêmico e controvertido. In: KURY, Lorelai Brilhante (org.). Sertões Adentro: Viagens nas Caatingas, séculos XVI a XIX. Rio de Janeiro: Andrea Jakobson Estúdio, 2012.
- PAIVA, Eduardo França; IVO, Isnara Pereira. Escravidão, mestiçagem e histórias comparadas. São Paulo: Annablume, 2008.
- _____ *Mandioca, Pimenta, Aljôfares: trânsito cultural no Império português – naturalia & mirabilia*. Disponível em www.esclavages.cnrs.fr/IMG/pdf/LouvainTexto.pdf . Acesso em 19/mar/2016.

- PIMENTEL, Maria do Rosário. Aspectos do relacionamento intercultural no expansionismo português. In: VENTURA, Maria da Graça M. (Corrd.). Viagens e viajantes no atlântico quinhentista. :Lisboa: Edições Colibri, 1996.
- POLÓNIA, Amélia; BARROS, Amândio. Articulação Portugal/Brasil. Redes informais na construção do sistema Atlântico (séculos XVI-XVIII). In: ALMEIDA, Suely et al. *Políticas e estratégias administrativas no mundo atlântico*. Recife: Editora Universitária UFPE, 2012.
- RUSSEL-WOOD, A. J. R. Centros e Periferias no Mundo Luso-Brasileiro,1500-1808. Revista de História Brasileira, São Paulo, vol. 18, n. 36. 1998. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01881998000200010>>. Acesso em 11 de nov. 2014.
- SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1996, 2 ed.
- SILVA, Alberto da Costa e. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. 5º ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
- _____ Um mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808). Algés: Difel, 1998.
- SUBRAHMANYAM. Sanjay. O Império Asiático Português: 1500-1700 – Uma História Política e Econômica. – Lisboa: Difel, 1995.
- _____ Connected Histories: Notes towards a Reconfiguration of Early Modern Eurasia. *Modern Asian Studies*, v. 31, n. 3, Special Issue: The Eurasian Context of the Early Modern History of Mainland South East Asia, 1400-1800 (Jul., 1997).
- VENÂNCIO, José Carlos. A Economia de Luanda e Hinterland no Século XVIII: um estudo de sociologia histórica. Lisboa: Editora Stampa, 1996.